

SAÚDE
DE

CENTRO DE EPIDEMIOLOGIA

SUMÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

SEMANA: Junho/2025



CURITIBA

PAINEL DE MONITORAMENTO DENGUE - CURITIBA



- O Brasil registrou mais de 1 milhão de casos prováveis de dengue desde 1º de janeiro de 2025.
- Houve uma **queda de quase 70%** nos casos de dengue nos dois primeiros meses de 2025 em comparação com o mesmo período de 2024.
- **São Paulo** lidera em número de casos (mais de 109 mil casos até abril) e também em coeficiente de incidência (1.274 casos para cada 100 mil habitantes).
- Outros estados com grande número de casos incluem **Minas Gerais, Paraná e Goiás**.
- Está prevista a incorporação da vacina contra a chikungunya no SUS, e o Ministério da Saúde está em parceria com o Instituto Butantan para a produção de uma vacina 100% nacional e de dose única contra a dengue, com previsão de disponibilidade a partir de 2026.
- A **eficácia** das vacinas varia. A Qdenga® demonstrou **eficácia de cerca de 80%** na prevenção da doença, hospitalização e casos graves.

InfoGripe (FIOCRUZ), de 29/05/2025

- **Alerta sobre a influenza A**, que já se tornou a principal causa de mortalidade por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em idosos e uma das três principais causas de óbitos por SRAG entre as crianças.
- Entre os casos positivos (SRAG) do ano corrente, observou-se:
 - 20,7% de influenza A;
 - 1,2% de influenza B
 - 44,9% de VSR
 - 23,4% de rinovírus
 - 12,2% de Sars-CoV-2 (Covid-19)

Vacinação contra INFLUENZA 2025



CURITIBA

Objetivo:

- Reduzir as complicações, as internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelo vírus influenza na população-alvo para a vacinação em 2025.

Meta:

- Vacinar, pelo menos, 90% de cada um dos grupos prioritários para vacinação de rotina contra influenza: crianças, gestantes e idosos com 60 anos e mais.
- A vacinação contra COVID-19 e Influenza é fundamental para prevenir casos graves e reduzir a transmissão.

	Serviço público	Serviço privado
OUTROS GRUPOS	APLICADAS	APLICADAS
TRABALHADORES DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RES	22	0
Crianças 2ª dose	0	0
Grupos não prioritários	88.855	13018
SUB-TOTAL OUTROS GRUPOS	126.764	13.018
SUB-TOTAL GRUPOS ROTINA E ESPECIAL	264.313	
SUB-TOTAL OUTROS GRUPOS	139.782	
TOTAL CURITIBA	404.095	
* Públicos e privados		



- A **gripe aviária** é uma doença que acomete aves e é provocada pelo vírus *influenza A (H5N1)*. A condição raramente acomete os humanos e também é conhecida como gripe do frango e influenza aviária.
- O vírus H5N1, altamente patogênico, tem sido **detectado em diversas espécies de mamíferos**, como visons, raposas, focas, ursos, gatos, lobos marinhos, elefantes marinhos e até mesmo em humanos.
- A influenza aviária é uma doença de distribuição mundial, com ciclos pandêmicos ao longo dos anos, e com graves consequências ao comércio internacional de produtos avícolas. No dia 15 de maio de 2023, foi detectada pela primeira vez em território nacional, diagnosticada em **aves silvestres**.
- Na análise genética do Laboratório Nacional de Defesa Agropecuária identificou 99% de **similaridade entre os vírus da gripe aviária da granja de Montenegro e o vírus que matou 90 cisnes no zoológico de Sapucaia do Sul, a 53 km da granja**.
- Os sintomas da gripe aviária são parecidos com os da gripe comum e geralmente começam a aparecer de dois a oito dias após o contato com o vírus. Os principais sintomas incluem: dor de garganta, febre acima de 38°C, dor no corpo, mal-estar geral, calafrios, fraqueza, dor abdominal, tosse seca, espirros e secreção nasal.

- Brasil interrompeu a circulação autóctone do vírus do sarampo, com o último caso da doença tendo sido registrado em junho de 2022.
- No Paraná/ PR o último caso foi registrado em junho/2020.
- Até a semana epidemiológica 16 de 2025 (encerrada em 19 de abril), foram confirmados **2.325 casos de sarampo** nas Américas, incluindo **quatro óbitos**.
- Os casos foram registrados na Argentina, Belize, Bolívia, Canadá, México, Estados Unidos e Brasil.
- Novos casos reacendem o alerta de reforço nas estratégias de vacinação e vigilância epidemiológica para prevenir a reintrodução e disseminação do sarampo na região.
- **Recomendação do Ministério da Saúde com a Dose Zero (D0) de vacina contendo sarampo.**
- Essa dose oferece uma proteção precoce e temporária, reduzindo o risco de formas graves da doença e a transmissão comunitária.
- População-alvo: crianças de 6 meses a 11 meses e 29 dias de idade **em todos os 399 municípios do Paraná.**